



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

SÁBADO, 27 :: abril :: 2013

Samu para por falta de manutenção na frota

Kátia Azevedo

katiaazevedo@jornaldodiase.com.br

Todas as seis Unidades de Suporte Básico (USB) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192 Sergipe) que operam na Região da Grande Aracaju ficaram retidas nas primeiras horas da manhã de ontem durante protesto de socorristas que cobraram manutenção das ambulâncias.

De acordo com a direção do sindicato da categoria, quase todas as ambulâncias estão quebradas, sendo uma média de 50% da frota com problema no ar condicionado e sem vidro de circulação. As ambulâncias ficaram paradas na garagem da base central do Samu, no bairro Siqueira Campos.

De acordo com Adilson Ferreira, presidente do Sindicato dos Condutores de Ambulância de Sergipe (Sindiconam/SE), a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) vem descumprindo a decisão do Ministério Público Estadual, que em 2012 interviu com uma ação judicial determinando que os veículos fossem reparados até outubro do ano passado, mas nada foi feito.

"Há seis meses uma ação da promotora Euza Missano determinou a manutenção nas ambulâncias, com a multa diária de R\$ 10 mil em caso de descumprimento, mas nada foi feito, e após três semanas conversando sobre a situação decidimos pela paralisação", declarou Adilson.

Adilson diz que a categoria está cansada de esperar por consertos mecânicos e substituição das ambulâncias, fazendo da paralisação uma forma da FHS realizar os serviços de manutenção dos veículos solicitados pela categoria há cerca de três semanas.

Ele destaca que as ambulâncias apresentam problemas sérios de manutenção, representando perigo para os socorristas e pacientes que são transportados pelos veículos.

O presidente do Sindicato declarou que as ambulâncias de suporte básico vão permanecer paradas até que a FHS sinalize as mudanças necessárias nos veículos. "Quando for iniciado o repa-

ro na primeira ambulância nós voltamos ao trabalho e daremos o prazo para que todas sejam reparadas. Do jeito que as viaturas estão é muito perigoso trabalhar e atender a população".

Além dos problemas nas ambulâncias, como o caso da falta de ar condicionado, a categoria também reivindica melhorias nas instalações da base do Samu e mais segurança durante os atendimentos em alguns bairros da Grande Aracaju. "Os veículos não possuem ar condicionado, no calor é insuportável, pois não tem janelas na ambulância, e agora na chuva se torna uma direção perigosa, já que os vidros embaçam", relata.

Outra questão é a importância de refrigeração para medicamentos que são transportados para o atendimento e também a necessidade de ventilação em alguns casos de reanimação de pacientes. "Há 15 dias, a Fundação Hospitalar de Saúde deu um prazo para fazer a substituição dos veículos. O último prazo terminou hoje (ontem) às 6h, quando ficou acertado que pelo menos uma ambulância fosse substituída, o que não aconteceu", relata.

De acordo com Adilson Ferreira, a fundação foi notificada pelo sindicato sobre a possibilidade de paralisação se o prazo não fosse cumprido, alertando que se pelo menos uma das ambulâncias não fosse substituída, a categoria iria paralisar as atividades.

Os motoristas propõem que seja feito um rodízio para que uma a uma as ambulâncias sejam reparadas.

A direção da FHS informou que houve uma reunião com o sindicato e ficou pactuado que o serviço de ar-condicionado das viaturas será feito de forma gradual. Ainda seguindo o órgão, o mesmo vem cumprindo com o prometido, ressaltando que a frota é de 2012 e está na garantia e que nos últimos meses, o Governo de Sergipe renovou mais de 100% da frota do Samu 192 Sergipe. A fundação também salientou que ainda pela manhã, as atividades do Samu foram normalizadas.